

Paula Pereira Werneck de Freitas

**Na companhia da morte. Sobre o
atendimento a pacientes renais crônicos**

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós- Graduação em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2011



Paula Pereira Werneck de Freitas

**Na companhia da morte. Sobre o
atendimento a pacientes renais crônicos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientadora: Junia de Vilhena

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2011



Paula Pereira Werneck de Freitas

**Na companhia da morte. Sobre o
atendimento a pacientes renais crônicos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Junia de Vilhena

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Aline de Leo Malaquias dos Santos

FIOCRUZ - RJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Paula Pereira Werneck de Freitas

Graduou-se em Psicologia na PUC-Rio em 2004. Especializou-se em Clínica Psicanalítica pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Psicologia da Saúde pela PUC-Rio. Participou de Simpósios Clínicos, publicou artigos e hoje atua como psicóloga clínica e hospitalar.

Ficha Catalográfica

Freitas, Paula Pereira Werneck de

Na companhia da morte : sobre o atendimento a pacientes renais crônicos / Paula Pereira Werneck de Freitas ; orientadora: Junia de Vilhena. – 2011.
87 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Doença crônica renal. 3. Relação médico-paciente. 4. Morte. 5. Perdas. I. Vilhena, Junia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À Prof^a. Junia de Vilhena, orientadora, amiga e grande incentivadora do meu trabalho. À sua enorme generosidade, ao seu apoio e acolhimento. Pessoa tão querida, responsável pelos muitos aprendizados que tive na vida acadêmica e profissional.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos colegas do grupo de pesquisa, cariocas e paraenses, esses últimos pesquisadores do PROCAD, pelas sugestões, idéias e trocas, tão importantes para a realização deste trabalho, e também pelas experiências de confraternização sempre gratificantes. Agradecimento especial à Marina Agarez, que me acompanhou desde o início e com quem pude dividir os obstáculos no caminho da escrita acadêmica.

Aos meus pais, José Guilherme e Regina Celia, pelo incentivo constante e crença nas minhas realizações.

À minha avó Irene, tão especial na minha vida e meu exemplo de equilíbrio, serenidade e sabedoria.

Ao Guilherme, amor para a vida inteira, que me traz muita felicidade e que me faz ser uma pessoa melhor todos os dias.

Às minhas irmãs, Flávia e Renata, com quem divido minhas alegrias e que torcem por mim.

Aos meus pacientes, com quem aprendo todos os dias. E àqueles que já partiram, com suas marcas singulares, cada um deixou uma lembrança.

Resumo

Freitas, Paula Pereira Werneck de; Vilhena, J. **Na companhia da morte. Sobre o atendimento a pacientes renais crônicos.** Rio de Janeiro, 2011. 87p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A doença renal crônica representa a entrada definitiva no universo da doença e coloca o indivíduo diante de sua inerente condição de finitude. O trabalho com esse grupo de pacientes é permeado por perdas e questões sobre morte, sofrimento e medo. Lidar com a possibilidade de morte e de perda traz sentimentos singulares para cada sujeito, e este se vê diante do vazio e mergulhado no desamparo. A exigência é de acolhimento, segurança e proteção contra o sentimento de ameaça e direcionada, principalmente, aos profissionais de saúde responsáveis pelo tratamento renal. As características dos pacientes, suas novas construções psíquicas pós-diagnóstico, as dificuldades dos profissionais que lidam com a doença renal crônica e a interação entre ambos são discutidos baseados na revisão bibliográfica e na experiência da autora em uma clínica destinada a esse grupo de pacientes. Objetivou-se ressaltar a importância da relação médico-paciente que privilegie um ambiente de acolhimento, comunicação, incentivo à autonomia e respeito aos diferentes discursos, para garantia de qualidade do tratamento e para uma melhor adaptação e uma nova perspectiva de vida antes da morte.

Palavras-chave

Doença crônica renal; relação médico-paciente; morte; perdas.

Abstract

Freitas, Paula Pereira Werneck de; Vilhena, J (Advisor). **In the company of death. About the psychotherapeutic treatment with chronic renal patients.** Rio de Janeiro, 2011. 87p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Chronic renal failure is the definitive entry into the world of disease and puts the individual before his inherent condition of finitude. The work with this group of patients is permeated by loss and questions about death, suffering and fear. Dealing with the possibility of death and loss stirs very personal feelings in subjects, who suddenly feel empty and helpless. Their need for refuge, safety and protection against those threats is primarily directed towards the health professionals responsible for their kidney treatment. The patients' characteristics, their new post-diagnosis psychic constructions, the difficulties of professionals who deal with chronic kidney disease and their interaction are discussed based on a literature review and the author's experience in a clinic that treats this group of patients. The objective of this study was to highlight the importance of the doctor-patient relationship insofar as it promotes refuge, communication, autonomy and respect towards the different speeches, which results in treatment quality assurance, better coping and a new life perspective before death.

Keywords

Chronic renal failure; doctor-patient relationship; death; loss.

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	ESPECIFICIDADES DA DOENÇA RENAL CRÔNICA	14
2.1.	Características médicas e tratamento	14
2.2.	A relação com a equipe de saúde	22
2.3.	O paciente e uma nova construção psíquica	30
3.	A DOENÇA E A MORTE	40
3.1.	Concepções sobre a morte	40
3.2.	O homem diante da finitude	46
3.3.	Perdas decorrentes da doença	51
4.	PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PACIENTES E PERDAS	60
4.3.	O Trabalho pela vida no cenário da doença e morte	60
4.4.	“Ambiente facilitador” para pacientes e profissionais	66
5.	CONCLUSÃO	80
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84

*“De tudo, ficaram três coisas:
A certeza de que estamos começando,
a certeza de que é preciso continuar
e a certeza de que podemos ser interrompidos
antes de terminar.*

*Façamos da interrupção um caminho novo.
Da queda um passo de dança,
do medo uma escada,
do sonho uma procura,
da procura um encontro!”*

Fernando Sabino (1923-2004).